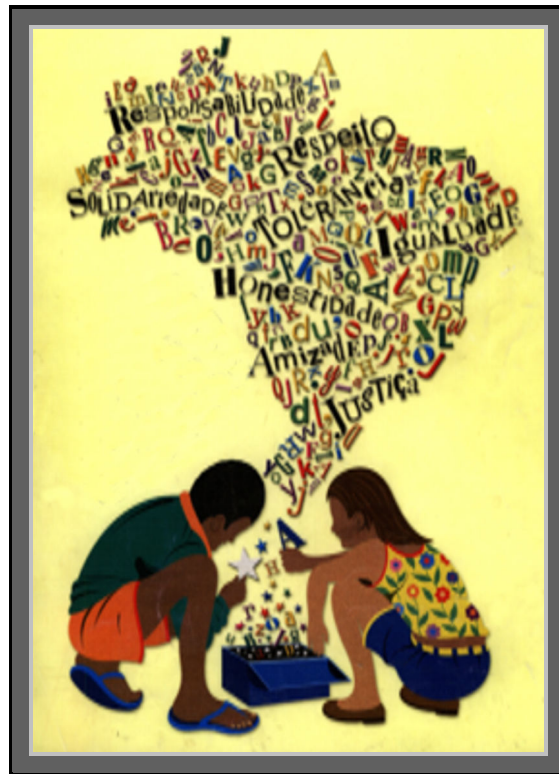


*Empreza*

*Compaixão*

# Relaxamento:



*Valor:* \_\_\_\_\_

*Técnica:* \_\_\_\_\_

*Fundo:* \_\_\_\_\_

# Sabedoria de Salomão

Certo dia, duas prostitutas apresentaram-se diante do rei Salomão, e uma delas disse:

- Ó rei Salomão! Eu e esta mulher moramos na mesma casa. Eu dei à luz a um menino, e ela estava lá comigo. Dois dias depois do nascimento do meu filho, ela também deu à luz um menino. Somente nós duas estávamos na casa; não havia mais ninguém lá. Uma noite, ela rolou sem querer sobre o seu filho e o sufocou. Então levantou-se durante a noite, enquanto eu dormia, pegou o meu filho e o colocou na cama dela. Depois colocou o menino morto nos meus braços, No outro dia de manhã, quando eu me levantei para dar de mamar ao meu filho, vi que estava morto. Porém, quando reparei bem, percebi que não era o meu filho.

Mas a outra mulher disse:

— Não é verdade. Pelo contrário, meu filho é o que está vivo, e o seu é o que está morto!

E a primeira mulher respondeu:

— Não é, não! A criança morta é a sua, e a viva é a minha!

E foi assim que discutiram na frente do rei.

Então o rei Salomão disse:

— Cada uma de vocês diz que a criança viva é a sua, e que a morta é da outra.

Então mandou buscar uma espada e, quando a trouxeram, disse:

— Cortem a criança viva pelo meio e dêem metade para cada uma destas mulheres.

A verdadeira mãe do menino, com coração cheio de amor pelo filho, disse:

— Por favor, senhor, não mate o meu filho! Entregue-o a esta mulher!

Mas a outra disse:

— Podem cortá-lo em dois pedaços! Assim ele não será nem meu nem seu.

Aí Salomão disse:

— Não matem a criança! Entreguem o menino à primeira mulher porque ela é a mãe dele.

Todo o povo de Israel soube dessa decisão do rei Salomão, e aí todos sentiram um grande respeito por ele, pois viram que Deus lhe tinha dado sabedoria para julgar com compaixão.

# Estrela

Estava Deus, a caminhar, sossegadamente, pelo universo...  
Contemplava sua criação, e, aproveitando o passeio, verificava se tudo estava correndo bem.  
Em certo ponto de sua caminhada, deparou-se com uma de suas estrelas, num choro compulsivo...

Com certa tristeza, aproximou-se e perguntou docemente: Por que choras, minha filha?

A pobre estrela, aos prantos, mal conseguia falar :

Sabe, meu Pai...

Estou triste... não consigo achar uma razão para a minha existência...

O sol, com toda a sua magnitude, fornece calor, luz e energia às pessoas...

As estrelas cadentes, incentivam paixões e sonhos...

Os cometas, geram dúvidas e mistérios...

E eu, aqui... parada...

Deus ouviu tudo atentamente... com doçura e paciência, decidiu explicar à estrela os porquês, porém, foi interrompido por uma voz, que vinha de longe...

Era uma criança, que caminhava com sua mãe, em um dos planetas da região...

A criança dizia à sua mãe:

Veja mamãe! O dia já vai nascer!

A mãe ficou meio confusa... como podia, uma criança, que mal sabia as horas, saber que o sol já nasceria, mesmo estando tão escuro?

Como você sabe disso, meu filho?

Veja aquela estrela! Papai me disse que ela anuncia o novo dia.

Ela sempre aparece pouco antes do sol, e aponta o lugar de onde o sol vai sair...

Ouvindo aquilo, a estrela pôs-se a chorar...

Deus, calmamente lhe falou:

Podes ver?

Sabes agora, o motivo de tua existência?

Tudo o que criei, fiz por alguma razão de ser. És a estrela que anuncia o novo dia.. E com o novo dia, renovam-se as esperanças, os sonhos...

E serves para orientar os homens, para onde caminhar.

Ao te ver, sabem que não estão perdidos, pois sabem qual o seu destino.

A estrela ouviu tudo atentamente... Sentiu uma alegria celestial invadindo sua vida...

A partir de então, ela brilhou cada vez mais, pois sabia que era importante e indispensável ao ciclo da vida.

Todos nós temos uma razão para estarmos aqui...

Mesmo se não soubermos qual é exatamente esta razão, devemos viver a vida intensamente, semeando amor e espalhando alegrias...

Só assim, a estrela que habita em nossos corações brilhará mais forte, iluminando a todos que estão à nossa volta.

Fazendo isso, estaremos iluminando nossas próprias vidas.

Autor Desconhecido

*Música*